

417

POLIMORFISMOS MOLECULARES DO GENE MDR1 EM POPULAÇÕES NATIVAS DA AMÉRICA DO SUL. *Fernanda Rossell Malinsky, Tatiana Pereira Gonzalez, Francisco Mauro Salzano, José Artur Bogo Chies, Marion Schiengold (orient.) (UNISINOS).*

O fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR) refere-se à resistência adquirida a drogas estruturalmente diferentes entre si. Esse fenótipo está associado à superexpressão da glicoproteína P (Pgp), transportador transmembrana codificado pelo gene MDR1 em humanos. Três polimorfismos (C1236T, G2677T/A e C3435T) têm sido especialmente estudados nas mais diversas populações, no entanto não há dados referentes a populações indígenas sul-americanas. O objetivo deste trabalho é caracterizar um total de 200 indivíduos de diferentes populações quanto aos polimorfismos citados e comparar os dados com os descritos para outras populações. Para a genotipagem está sendo utilizada a técnica PCR-RFLP. A visualização dos produtos de PCR é realizada em gel de agarose 1% e os produtos de clivagem, em gel de acrilamida 8%. As populações serão testadas para equilíbrio de Hardy-Weinberg através do teste de Qui-quadrado e comparadas através do teste exato de Fisher. Esse trabalho teve início em julho de 2006 e até o momento, apenas indivíduos da tribo Urubu Kaapor (n=12) foram analisados quanto aos alelos G e T do polimorfismo G2677T/A, sendo observados as frequências alélicas de G = 0, 375 e T = 0, 625 (em equilíbrio de Hardy-Weinberg), semelhantes às observadas em populações de origem asiática.